



MINUTA DA ATA N.º 6

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve lugar a 1.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.º Secretário e Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2019. -----

Alínea b) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Eduardo Moreira Gomes, Diana Patrícia Carvalho Pereira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Manuel Monteiro Borges, Sónia Alexandra de Oliveira Dias, José Lopes Armando, Susana Natália Monteiro Moreira, Ricardo Miguel da Costa Braga, Nuno César Cidade Bessa, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Diana Sofia Oliveira Valente. --

O membro Marco António Pinto Rodrigues justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Monteiro Borges. -----

O membro Fernando Jorge Teixeira da Rocha justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa. -----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria João Almeida de Vasconcelos que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Rui Alberto da Silva Costa. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----

Antes do início dos trabalhos, o Rancho Folclórico de Canidelo veio cantar as Boas-Festas a todos os presentes. -----

A Presidente do Executivo agradeceu o gesto e desejou muitas felicidades aos elementos do Rancho Folclórico de Canidelo. -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Joaquim Seara e Hermínio Ribeiro. -----

JOAQUIM SEARA – Na sua intervenção, veio informar os presentes do andamento das actividades da ASSIC. Vão decorrer obras no Salão Paroquial para o Centro de Dia e Apoio Domiciliário. A documentação está pronta,



seguindo-se agora o envio dos pedidos de orçamento aos empreiteiros. A partir de Fevereiro, em princípio, iniciar-se-ão as obras, passando o Centro de Convívio a funcionar, temporariamente, nas instalações do Rancho Folclórico de Canidelo. Agradeceu à Presidente e ao Executivo da Junta todo o apoio que a ASSIC tem recebido. Terminou com votos de Bom Ano para todos. -----

A Presidente do Executivo desejou Bom Ano a todos os presentes. Agradeceu ao Sr. Joaquim Seara as informações que trouxe e os cumprimentos que endereçou ao Executivo. A ASSIC é um compromisso para a Junta e deseja que as obras comecem e que os objectivos da Associação sejam atingidos, junto das pessoas mais idosas da freguesia. Deixou o seu apoio e solidariedade à ASSIC. -----

HERMÍNIO RIBEIRO – Tomou a palavra para manifestar a sua preocupação com a abertura de um serviço dos Correios na Rua do Paniceiro, numa papelaria frente ao Salão Paroquial. Sabendo o historial dos Correios em Canidelo, receia que a Estação de Correios de Canidelo possa fechar, prejudicando gravemente a população da freguesia, com o desaparecimento de mais um serviço público. Ficou muito satisfeito com a intervenção do Sr. Seara, pois acha muito importante o papel da ASSIC em Canidelo. Deixou votos de boas-festas a todos os presentes. -----

A Presidente do Executivo disse estar surpreendida com a notícia que o Sr. Hermínio trouxe, pois não tem conhecimento de nenhum movimento para encerrar a Estação de Correios de Canidelo. Afirmou que iria investigar a situação, mas não lhe parece credível que a estação seja substituída por esse serviço no estabelecimento em questão. Em Canidelo, os Correios têm prestado todos os serviços. Não sabe de nenhum protocolo com a papelaria, mas iria informar-se. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. -----

DIANA VALENTE – Na sua intervenção, começou por fazer a leitura de uma Declaração Política sobre o Orçamento de Estado para 2019 – novos avanços, os mesmos limites (*Anexo n.º 2*). Continuou, apresentando um requerimento no qual solicitava informações sobre o processo de integração dos novos funcionários da autarquia, nomeadamente da sua inscrição na ADSE. Em seguida, fez a leitura de uma Moção sobre a Reposição das Freguesias extintas (**Documento A**). Terminou, dizendo que a empresa J. Espírito Santo colocou nas suas camionetas um aviso em que informava que no dia 25/12 não haveria carreiras na zona do Paniceiro, o que efectivamente se verificou. Perguntou se a Junta teve conhecimento e o que vai ser feito para evitar que tal facto volte a acontecer. Deixou a sua preocupação com o viaduto da Rua Entre Muros, danificado há mais de um mês e no qual passam diariamente dezenas de crianças. Queria saber se o estudo da segurança daquele viaduto foi feito e quais as conclusões. Informou ainda que autocarros dos STCP têm passado por ali, apesar das condições de segurança. -----

A Presidente disse que os autarcas deveriam fazer greve, face ao conteúdo do Orçamento de Estado. O OE continua a não dar valor às autarquias, a exemplo do que acontece há anos. Lamenta que a Esquerda não se tenha manifestado



contra o facto de as autarquias receberem apenas cerca de metade do necessário para pagamento de salários. Acha que há muitas ilusões sobre o papel do PS na política e que os outros partidos têm de ver este partido como ele é, na realidade. Informou que todos os novos trabalhadores da Freguesia foram informados sobre a ADSE e apenas um não se quis inscrever. Os restantes inscreveram-se, e aos seus filhos, e já receberam os respectivos cartões. Em relação às freguesias extintas, diz que tem acompanhado o processo e que a sua postura é semelhante à do Presidente da Câmara de Gaia: se for para mexer, Gaia volta a ter 24 freguesias. Afirmou não ter conhecimento que a empresa J. Espírito Santo tenha cancelado serviços no dia 25/12. Em relação ao viaduto, houve um estudo que dizia que o peso que lá circulava era compatível com as condições de segurança. Não teve conhecimento de haver autocarros a passarem por lá. Pensa que fossem situações esporádicas por condicionamentos de trânsito. Seria preocupante se fosse uma alteração de traçado que prejudicaria os utentes. -----

PAULO MOUTA – Tomou a palavra para ler uma declaração sobre a política e os políticos nas autarquias (*Anexo n.º 4*), bem como a situação da empresa Brico-Dépot. Continuou, fazendo a leitura de uma Moção sobre a Mobilidade – *Anexo n.º 5*. Terminou, com votos de um Bom Ano para todos os presentes. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a reflexão ética apresentada que só responsabiliza os eleitos locais. Lamenta a ideia que o povo tem dos políticos, mas nem todos são corruptos e irresponsáveis. Há um certo descontrolo na democracia e uma onda de violência alicerçada nas desigualdades sociais, a nível global. O tempo vai apertando para tentar dar solução ao perigo que existe para a democracia. Em relação à Brico-Dépot, teve conhecimento que uma parte significativa das lojas em Portugal, Espanha e França iria fechar e que só ficaria na Inglaterra, por razões financeiras. Sempre achou que a empresa não era muito consistente e que havia expectativas para a loja que nunca se concretizaram. A empresa nunca se conseguiu impor face a empresas do mesmo sector. Os 60 postos de trabalho não estão adstritos a Gaia, pelo que sabe. O edifício não é da empresa, o que facilita a saída. Não sabe do interesse de nenhuma empresa por aquele espaço. Normalmente, estas empresas não têm grande relação com a Junta de Freguesia. Contou que contactou um hipermercado para que a Junta de Freguesia fosse recolher, diariamente, os frescos não comercializados para entregar aos carenciados. Foi-lhe dito que esses produtos eram para os cavalos da freguesia e não para as pessoas. Aparentemente, tal posicionamento devia-se a situações vividas em França, em que pessoas passaram mal por ingerirem produtos nessas condições. Por consequência não voltaram a disponibilizar para evitar problemas. Em relação aos transportes, a Câmara tem um projecto de mobilidade, freguesia a freguesia. a Junta de Freguesia tem acompanhado as modificações dos percursos da J. Espírito Santo e acalenta a ideia da carreira circular. Os STCP ainda não estão na equação. Lamenta que o comboio esteja subaproveitado. Algumas carreiras em Canidelo têm um espaçamento preocupante para os utentes. Já pressionou o dono da J. Espírito Santo e, durante algum tempo, a situação recompôs-se, mas depois voltou ao mesmo. Custa-lhe a crer que os motoristas não se apercebam que, ao prestarem maus



serviços, põem em risco o seu posto de trabalho, porque as pessoas procuram outras alternativas às camionetas da empresa. Há pessoas que vão de táxi ao Centro de Saúde, por falta de transporte público. A Junta de Freguesia está a monitorizar a situação de algumas carreiras da J. Espírito Santo, na medida em que afectam a qualidade de vida das pessoas em Canidelo.-----

A Presidente da mesa informou que a Moção apresentada pelo eleito Paulo Mouta não se refere a assuntos que visem a prossecução das atribuições da freguesia e que não seria submetida a votação, nos termos do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

RUI COSTA – Na sua intervenção, falou da rede viária de Canidelo que se encontra em muito mau estado. Em contactos com a população, o PSD tem tomado conhecimento do desagrado com esse problema, que se agravará quando as construções das frentes de mar e rio estiverem concluídas. Atravessar a Ponte da Arrábida é cada vez mais problemático. Sabe que há problemas de estacionamento, nomeadamente na zona do Viso / Paniceiro. O cruzamento da Rua do Fojo com a Rua Entre Muros é também um polo de estacionamento caótico. É urgente uma maior fiscalização para fazer cumprir o código de estrada e permitir uma melhor mobilidade na freguesia. Salientou o estado da Rua do Meiral, devido ao rebentamento de uma conduta de água. A sinalização não é adequada e pode levar a acidentes, sendo necessário pressionar as Águas de Gaia para resolver a situação. Na Rua Entre Muros há muita sujidade, proveniente do tráfego de camiões de e para a pedreira. As medidas implementadas pela empresa não têm o âmbito apregoado e talvez seja necessário rever o que está a ser feito. Deixou algumas sugestões para melhorar a mobilidade em Canidelo, a saber: introduzir nas passadeiras da Rua do Paniceiro, próximo do Salão Paroquial, ligeiras lombas, bem como na Avenida Poeta Eugénio de Andrade; colocar mecos no cruzamento da Rua Rio dos Lagos com a Avenida Poeta Eugénio de Andrade, para impedir o desrespeito com a sinalização existente; colocar barreiras de protecção nas rotundas da Avenida Poeta Eugénio de Andrade; proibir a circulação de camiões na Rua do Fojo. Continuou, lendo um voto de congratulação pela construção do Pavilhão Municipal de Canidelo – **Documento B**. Terminou, desejando um Bom Ano a todos os presentes.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção do eleito. É muito importante que o PSD tenha contactos com a população e que faça chegar as suas queixas e anseios até ao Executivo da Junta. A Câmara de Gaia está preocupada com Canidelo, do ponto de vista do escoamento da população. Os habitantes de Canidelo não têm muito sentido de civismo. Um exemplo disso é o estacionamento junto ao Agrupamento D. Pedro I, que é um atentado grave à segurança das crianças. Já foi solicitado um estudo para aquele espaço, atendendo a que já lá morreu uma criança e que uma funcionária da escola foi lá atropelada. A Rua da Bélgica tem uma grande pressão de trânsito e a Avenida Poeta Eugénio de Andrade não conseguiu atenuar esse problema. Há a hipótese de fazer uns “rasgões” para aliviar a Rua ad Bélgica, como é o caso da zona de Bustes. A Ponte da Arrábida é um inferno devido à quantidade de camiões que lá passam e que dificultam sobremaneira a deslocação de Canidelo para o Centro do Porto. É necessário procurar alternativas, mas ainda



não se encontraram. O estacionamento na Rua do Viso é problemático para os comerciantes da zona que chegam a pagar as multas de estacionamento para não perderem os clientes. Foi solicitado contacto com a PSP mas esta entidade não vai autorizar estacionamento em zona proibida. A Rua do Meiral será intervencionada o mais rapidamente possível. Espera-se apenas que haja acomodação das terras, para que a Rua possa ser aberta, reparando-se os estragos causados pela explosão das águas. Disse que voltaria a falar com a SOLUSEL por causa dos camiões. A relação com a empresa tem sido boa, mas parece-lhe que deverá haver fiscalização. A questão das passadeiras tem sido trabalhada com a Câmara de Gaia, não com lombas porque não se está a apostar neste tipo de passadeiras, mas nas elevadas ou até nas 3D, como na Maia. A forma como se conduz em Canidelo revela bastante falta de civismo: não se respeitam passadeiras e há atropelamentos mesmo nas passadeiras. Tomou nota das sugestões do eleito e irá colocar estas questões à Câmara de Gaia. Os técnicos da Câmara vêm sempre estudar os casos e dão um bom “feed-back” das soluções encontradas. O Pavilhão Municipal é muito importante para Canidelo, embora tenha só 4 modalidades, para já; espera que seja possível alargar a mais modalidades, para que não haja equipas de Canidelo a treinar fora da freguesia.-----

SÓNIA DIAS – Pediu a palavra para fazer a leitura de um Voto de Louvor ao Cantinho das Aromáticas – **Documento C**.-----

A Presidente do Executivo associou-se, em nome do Executivo, ao Voto de Louvor apresentado e afirmou ser uma honra ter uma empresa assim em Canidelo.-----

SANDRA FREITAS – Na sua intervenção, falou de 2 acontecimentos que lhe mereceram a atenção: os “Cantares ao Menino” e a Conferência no âmbito dos 650 anos da morte de D. Pedro I. O concerto de Natal “Cantares ao Menino” teve lugar na Igreja Paroquial, na tarde de 9 de Dezembro e teve uma excelente moldura humana. Saudou os 2 grupos que participaram no Concerto e que encantaram todos os presentes. Quanto à Conferência aconteceu numa colaboração da Junta de Freguesia, do Agrupamento e da ESIC, no dia 23 de Novembro. A história do amor de Pedro e Inês foi brilhantemente trazida até ao presente para quem assistiu. Saudou a construção do Pavilhão Municipal que era um grande anseio de todos os canidelenses. Terminou, com votos de Bom Ano para todos os presentes, em nome do PS.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção. Os “Cantares ao Menino” foram criados para cantar o Natal na freguesia. Este ano, houve um momento de dança pela Escola de Dança CULTURDANÇA, que aconteceu no altar da Igreja. O Sr. Padre Almiro consentiu e foi um momento de arte muito bonito. O Círculo Portuense de Ópera complementou o Concerto, trazendo novas experiências até Canidelo. A Conferência pretendeu iniciar um caminho que homenageie Pedro e Inês, no seu percurso em Canidelo. A Junta de Freguesia é sócia da Associação Pedro e Inês de Coimbra e endereçou um convite para virem realizar esta conferência. É preciso continuar este caminho com as escolas da freguesia.-----

DIANA PEREIRA – Tomou a palavra para apresentar uma reflexão sobre aquilo que o Executivo camarário tem feito em Gaia, em geral, e em Canidelo, em



particular. Falou da resolução do endividamento em Gaia, herança do anterior Executivo da Câmara. Manifestou o seu contentamento com as comemorações do Natal em Gaia, não sendo já necessário ir ao Porto para se viver o espírito natalício. O IMI na taxa máxima e a água mais cara do país foram problemas que o actual Presidente da Câmara de Gaia resolveu atacar. As mudanças em Gaia têm sido evidentes: arranjaram-se escolas, recuperou-se o Jardim do Morro, tem-se apostado em actividades para jovens, como concertos. Saudou o facto de em Gaia haver livros escolares gratuitos até ao 12.º ano. Disse que o seu envolvimento na política se deveu à sua vontade de ajudar a melhorar a cidade e o concelho de Gaia. Gaia é o 6.º município do país, em termos de gestão e está no top 10 das melhores cidades para viver e investir. Espera que o futuro seja risonho. Em Canidelo, haverá o Pavilhão Municipal, o Parque Urbano de São Paio e um novo hipermercado, fruto da intervenção da Câmara. Embora a situação nacional possa não ser a melhor, como prova o OE para 2019, em Gaia e em Canidelo, a esperança permanece.-----

A Presidente do Executivo disse que na vida é como no poema, “O mundo pula e avança, como bola colorida entre as mãos de uma criança”.-----

DIANA VALENTE – Solicitou a palavra para fazer uma ressalva: os livros escolares em Gaia, já eram gratuitos com o anterior Executivo da Câmara e, se agora são gratuitos a nível nacional, isso foi uma proposta da CDU.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Apresentou um protesto, por ser já a 2.ª vez que o BE traz documentos para discussão e votação, na Assembleia de Freguesia e que a Presidente da Mesa impede a sua votação. Parece-lhe que a mobilidade é do interesse da população e não percebe porque é que a Moção não é votada.----

A Presidente da Mesa esclareceu que as intervenções sobre determinados assuntos podem sempre acontecer na Assembleia de Freguesia. Diferente é uma deliberação que é o resultado de uma moção. O documento apresentado pelo BE pôde ser lido, mas não será votado pois pressupõe atribuições que a Junta de Freguesia não tem. A mobilidade é da competência dos municípios e não das juntas de freguesia. Seguidamente interrompeu os trabalhos por cinco minutos, para apreciação dos documentos apresentados. Retomados os trabalhos, os três documentos apresentados, foram postos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

Documento A – Aprovado por maioria, com votos a favor do BE, da CDU e do PSD e abstenções do PS e do CDS.-----

Documento B – Aprovado por maioria.-----

Documento C – Aprovado por maioria.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2019.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação desta alínea.-----

A Presidente do Executivo disse que o Orçamento é uma peça técnica e muito aproximado ao do ano anterior. As despesas com pessoal e com manutenção são as que absorvem a maior fatia do Orçamento. As receitas advêm do Orçamento de Estado, da Câmara de Gaia e das receitas próprias, como o Parque de Campismo, essencialmente. As Opções do Plano têm como base o



que está definido no projecto apresentado a sufrágio na freguesia. As opções da Câmara de Gaia também definem este documento. Construir um plano e fazer opções para a freguesia não depende apenas deste Executivo, é necessário o entendimento com outras forças políticas e não se desperdiça o contributo de ninguém, porque se for para o bem da freguesia, é bom para todos. Isso é a democracia. O direito de oposição é respeitado em Canidelo. o documento é uma obra de reflexão colectiva e reflecte o trabalho de todos, independentemente da conotação política. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar. -----

DIANA VALENTE – Perguntou para quando a concretização do Centro Cívico e porque é que nunca avançou a rede de creches. Quis saber se ainda há telhados de amianto nas escolas e, se há, quando é que se pretende retirá-los. Aplaudiu a realização do evento “Arte Urbana” e quis saber em que condições iria acontecer. Manifestou a sua satisfação por o Executivo se associar à CDU na celebração do Dia Internacional da Mulher, que essa força política celebra há cerca de 20 anos. Indagou sobre o ponto da situação do Conselho Consultivo da Juventude, porque a CDU já indicou o seu representante e em 2018 não houve qualquer actividade. Perguntou como está o Parque de São Paio, já que a inauguração deveria ter sido no Verão de 2016. Quis saber em que consiste o programa de requalificação da rede viária e quais as diferenças dos anteriores, porque a rede viária em Canidelo nunca esteve tão mal. Saudou o estudo da Rotunda do Morango e disse que a CDU aguarda convite para participar na discussão. Em relação à carreira circular, a CDU apresentou uma moção para municipalizar os transportes e não foi votada, por a Mesa da Assembleia de Freguesia considerar que extrapolava as suas competências. Se este assunto é de interesse da freguesia, deveria ser votado. Vários outros pontos estão ligados à mobilidade e a Assembleia de Freguesia tem poder deliberativo e recomendativo. Este plano é o melhor dos últimos anos e a CDU não votará contra. Contudo, outras opções poderiam ter prioridade e não tiveram e há propostas que se vão arrastando ao longo dos anos sem concretização, pelo que não podem votar a favor. Assim, a CDU abster-se-á.---

A Presidente do Executivo disse que as competências das Juntas de Freguesia são diminutas. A Lei 50 de 16/8 afirma que a única competência das Juntas de Freguesia é gerir os Espaços do Cidadão. O restante vem por descentralização dos municípios. O Parque de São Paio é uma competência da Câmara que está prestes a entrar em concurso internacional. A rede de creches é municipal e a Câmara está a tentar que várias entidades privadas assumam a abertura destas instituições. As creches em Canidelo são privadas e berçários não há. A freguesia acolherá aquilo que a Câmara puder fazer. É lamentável que seja necessário recorrer aos colégios para a segurança das crianças. Em Canidelo, não há telhados de amianto nas escolas, mas há fibrocimento que também não é muito saudável. A Câmara tem uma candidatura ao programa 2020 para substituir estes telhados. Em Lavadores, vai haver um acréscimo à escola. A Câmara fez concurso para arranjo do recreio da Escola do Viso e não houve empreiteiros dispostos a fazer essas obras. A Arte Urbana será realizada em colaboração com a CULTURDANÇA e será um festival, em espaço aberto a



“graffiters”. Dado que ainda está em fase de estudo, pediu sugestões. Afirmou que o Dia Internacional da Mulher é para ser celebrado sempre. O Conselho Consultivo da Juventude só tem 3 jovens e assim não é possível funcionar. Nem os partidos nem as associações conseguem motivar os jovens a participar. Já foram feitas 2 rondas e não se consegue a participação necessária. Parece que o mesmo acontece noutras freguesias. Só tem sido possível a participação no Conselho Municipal. A Câmara de Gaia tem um plano para a recuperação da rede viária que consiste no arranjo das grandes vias que atravessam as freguesias, como é o caso da Rua da Bélgica. Esta artéria eventualmente terá uns “rasgões” para escoamento de trânsito. Há negociações para isso acontecer na Rua Sport Clube Canidelo, com alargamento dessa rua e arredondamento da esquina na Rua de Bustes. Na Rua do Fontão acontecerá algo semelhante. A construção de prédios vai pressionando a realização dos ditos “rasgões”. Por outro lado, tenta alargar-se algumas ruas, nas zonas mais antigas, como o caso da Rua da Pedra Escusa. Nestes casos há vários estudos envolvidos, devido à cedência de particulares ao domínio público. Quando acontecem essas cedências, têm-se incentivado os moradores a registarem-nas. -----

PEDRO BANHUDO – Em nome do PS, disse que o Plano comprova a preocupação do Executivo com o cumprimento das suas promessas. Manifesta as preocupações sociais, apostando na Acção Social, na Educação e na Cultura, em cooperação com outras entidades da freguesia. Saudou as iniciativas relativas à 3.ª Idade e aos mais carenciados, bem como o levantamento das necessidades das creches e do Programa de Saúde Oral e o Centro de Actividades Ocupacionais. Salientou a atribuição das bolsas de estudo para a dança e a colaboração dos alunos do Agrupamento D. Pedro I no orçamento participativo bem como a inclusão de espaços polivalentes para a prática desportiva, junto à praia do Paredão. O orçamento demonstra o investimento na rede viária, dentro das limitações do Executivo. Há lugar às preocupações ambientais – arranjo de espaços verdes e hortas e acções de sensibilização para a limpeza da freguesia. Saudou os concursos “Arte de Reciclados” e “Montras de Natal”, assim como a defesa da vida animal. Em relação à mobilidade na freguesia, parece-lhe importante a carreira circular e o melhoramento da frota que serve a freguesia. O Passe Único foi também saudado, bem como a preocupação com os colaboradores, nos aspectos da formação e do descongelamento de carreiras. Chamou a atenção para o estudo para ampliação das instalações que trará uma melhoria das condições de trabalho. São documentos válidos e exequíveis e têm o apoio do PS. O orçamento é claro e transparente, com linguagem simples e objectiva, o que permite uma boa análise e interpretação. Há um ligeiro aumento das transferências do poder central e do município. Concluiu, afirmando que o orçamento é equilibrado e que reflecte os compromissos do Executivo, pelo que terá o apoio do PS. -----

A Presidente do Executivo disse que as metodologias têm permitido apresentar documentos cada vez mais acessíveis a toda a gente. Há um compromisso com os trabalhadores da Junta, havendo retidos 3 meses de salários. A Junta recebe 14 mil euros para pagar 25 mil euros de salários, o que é vergonhoso.



Tem-se tentado que o pessoal faça o maior número possível de formações de aprendizagem das várias matérias ligadas às suas funções.-----

A esta altura dos trabalhos, a Presidente da Mesa comunicou que se tinham atingido as 3 horas de duração da Assembleia, tendo solicitado aos eleitos permissão para prolongar os trabalhos por mais 30 minutos, para conclusão do ponto, o que teve a anuência de todos.-----

A Presidente do Executivo continuou, informando que, brevemente, haverá uma formação em línguas, em período laboral. Disse que o atendimento ao balcão é muito violento para os funcionários, porque têm que lidar com muita tensão e ansiedade, o que implica também formação nesse campo. O alargamento da sede da freguesia é pertinente porque os três gabinetes do salão nobre são cubículos sem luz e sem ventilação. O facto de os serviços sociais estarem afastados é também uma complicação e lá as condições não são as melhores. O terreno ao lado da Junta será destinado ao alargamento da mesma e já está registado no nome da Junta. Há um terreno da Junta, no Rio dos Agriões, onde vivem algumas pessoas que já tiveram alojamento e não aceitaram, vivendo ali em condições péssimas. Tentar-se-á arranjar-se-lhes habitação social e pressioná-los a aceitar.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Disse que os documentos apresentados reflectem as prioridades e escolhas do Executivo da Junta. O valor global de despesas e receitas ultrapassa um milhão de euros e houve um aumento nas transferências do estado e do município. Contudo, as transferências continuam a ser insuficientes e não permitem que a Junta corresponda às expectativas da freguesia. Nas Opções do Plano é positivo manter o Plano de Emergência Social e pensar na segurança dos cidadãos nas ruas da freguesia. Na habitação, não há referência ao Programa 1.º Direito, para responder a quem não tem habitação digna. Perguntou se já foi feito um levantamento nesse sentido. Não há uma listagem de edificações degradadas na freguesia para informar a Câmara de Gaia, visando, por exemplo, a implementação de medidas de agravamento de IMI. Há escolhas do Executivo que não ajudam a melhorar a qualidade de vida da população de Canidelo. O BE estará atento ao resultado deste Plano e deste Orçamento, porque as suas escolhas seriam diferentes das deste Executivo. Concluiu, afirmando que o BE não votaria a favor destes documentos. -----

A Presidente do Executivo disse que todas as habitações em perigo têm sido sinalizadas à Câmara de Gaia e não entende que isso seja feito por ser sua competência, mas porque deve ser feito. Tem consciência que pedir o entaipamento de portas e janelas e a restrição de acesso a muitas dessas edificações pode não agradar a todos, mas tem de ser feito, para proteger terceiros. Todas as semanas é dada uma volta pela freguesia, para comunicar anomalias à Câmara. A GaiUrb tem 3 equipamento sociais para ceder habitação social a quem dela necessita e a Junta de Freguesia não se pode sobrepor a essa entidade. Não é fácil aceder à habitação clandestina em Canidelo, mas daquilo que a Junta toma conhecimento, imediatamente envolve os serviços municipais. Há também a clandestinidade de pagar renda de casa mas sem contrato de arrendamento. A Junta só toma conhecimento destes casos quando os arrendatários pedem ajuda para pagar as rendas.-----



CARLA COSTA – Começou por perguntar se a Festival Marés Vivas se vai realizar em Canidelo, em 2019, pois houve alguma polémica com a realização em 2018. Informou que o PSD de Canidelo e a JSD de Gaia estão a tentar encontrar um elemento para o Conselho Consultivo da Juventude. A mobilidade na freguesia não pode passar apenas pelos transportes públicos, com medidas como o passe único. Não lhe parece que este seja o meio de eleição de uma fatia substancial dos moradores da freguesia. Espera que o estudo de ampliação da Junta se concretize e não fique apenas no papel, pois certamente esta obra não será iniciada em 2019. Afirmou que o PSD não se revê neste orçamento porque não há investimento, mas apenas gestão corrente de despesas da freguesia. Contudo, com o Parque de Campismo como fonte de receita, deveria haver aqui mais investimento. Quis saber quais são os acordos de cooperação com o Município e a que fins se destinam. Parece-lhe que a verba para material de escritório é exagerada. Perguntou para que instalações é a verba para electricidade (34 mil euros). Dado que a Acção Social recebe uma grande fatia das verbas, espera que os critérios para o uso desta quantia sejam rigorosos. Quis saber para que se destina a verba do programa 2020, adstrita a construções diversas. -----

A Presidente do Executivo informou que, para já, o Festival Marés Vivas, é em Canidelo. O orçamento só pode ser de gestão corrente, nem poderia ser de outra maneira. Se só se recebe metade do dinheiro necessário para os salários, não pode haver outra opção. O Parque de Campismo é uma válvula que só pode servir para ajudar Canidelo; de lá tem de vir ajuda para várias rubricas do orçamento. As Juntas de Freguesia não têm possibilidade de arranjar ruas. Arranjaram-se 60 metros na Rua do Fojo e foram 12 mil euros de despesa. Se a Câmara de Gaia, não fizer o arranjo das ruas, não há arranjos possíveis. A Junta de Freguesia só tem 4 pessoas na Salubridade, o que implica impossibilidade de intervir na rede viária. Há uma grande injustiça no tratamento que o Estado Central faz às autarquias, porque os autarcas são tão eleitos como os elementos de outros órgãos do Estado. Os acordos com o Município são contratos de descentralização de competências para a Junta fazer algo que faça sentido também para o Concelho. É o que acontece nas escolas que são limpas no exterior e na zona envolvente, pelos funcionários da Junta. É o que acontece com a manutenção dos jardins que são cerca de 50, como na Fitela ou em Orlando Ribeiro. Os acordos de colaboração permitem o apoio à Colónia Balnear para a 3.^a Idade, aos Jogos Juvenis, ao Passeio da 3.^a Idade, às Marchas de São João e às Festas de Santo André. Este apoio permitiu levar pessoas gratuitamente no passeio e pagar a banda para as Festas. Nos Jogos Juvenis para os equipamentos que são oferecidos aos participantes. -----

GRAÇA MOURA – Tomou a palavra para dizer que gosta dos documentos apresentados e enquanto houver preocupação social, terá sempre o seu apoio. Felicitou a atribuição de bolsas de estudo para a dança e terminou, desejando Bom Ano para todos- -----

A Presidente disse que a dança pode colaborar na luta contra as desigualdades porque sem essa luta, a democracia morre. Hoje é a dança, amanhã pode ser o canto ou a música. Terminou, informando que seria servido



bolo-rei e vinho do porto aa todos os presentes. -----

A Presidente da Mesa colocou à votação os documentos que foram aprovados por maioria, com votos a favor do PS e do CDS, abstenção da CDU e votos contra do PSD e do BE. Informou que esta Assembleia teria continuação numa segunda reunião a acontecer no dia 11 de Janeiro, pelas 21 horas e deixou votos de Bom Ano e Felicidades para todos os presentes. -----

A 1.ª Secretária fez a leitura da Minuta da Acta que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 1.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram uma hora e onze, do dia 29-12-2018, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.ª Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.----
